



ELEITOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA CTA

**ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS COM  
POUCAS EXPECTATIVAS QUE  
HAJA ALTERAÇÃO DO AMBIENTE  
DE NEGÓCIOS À BREVE TRECHO.**

**PAG.1**

**MCEL PREVÊ MELHOR  
DESEMPENHO DOS SEUS  
NEGÓCIOS ATÉ O FINAL DO  
PRESENTE ANO. PAG.2**

**BVM APRESENTA  
SOLUÇÕES DE  
FINANCIAMENTO**

**PAG.3**



ELEITOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA CTA

## ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS COM POUCAS EXPECTATIVAS QUE HAJA ALTERAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS À BREVE TRECHO.

**A** CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique procedeu na passada quinta-feira (25/05/2017) em Maputo à eleição dos seus novos órgãos sociais, tendo saído vencedora a lista A, encabeçada por Agostinho Vuma, com um mandato que durará por um período de 3 anos, de 2017 a 2020. A Assembleia Geral da CTA elegeu a lista encabeçada por Agostinho Vuma, o novo Presidente do Conselho Directivo de que fazem também parte Rogério Manuel como Presidente da Mesa de Assembleia Geral e Rui Monteiro como Presidente do Conselho Fiscal.

O processo eleitoral foi caracterizado por ataques pessoais e pouco conteúdo programático, tendo Agostinho Vuma sido eleito com 56 votos contra 50 de Quessanias Matsombe, da lista B, tendo havido 1 voto em branco.

Para a Associação de Comércio Indústria e Serviços, membro da CTA, a eleição da lista encabeçada por Agostinho Vuma significará a continuidade do trabalho da direcção anterior, onde a CTA esteve a reboque do Governo, o que resultou num fraco desempenho. No entender da ACIS, o actual elenco eleito terá como desafio demarcar-se do Governo, apresentar propos-

tas e negociar a eliminação das barreiras administrativas aos negócios, de forma a se criar um ambiente de negócios conducente ao desenvolvimento do empresariado em Moçambique.

Em termos de expectativas, a associação que representa os operadores da área industrial, de comércio e de serviços diz não esperar muito pois os dirigentes eleitos estiveram juntos nos dois mandatos anteriores, pelo que o movimento associativo empresarial em Moçambique deve organizar-se para levar à frente os seus programas com ou sem a actual CTA.



## MCEL PREVÊ MELHOR DESEMPENHO DOS SEUS NEGÓCIOS ATÉ O FINAL DO PRESENTE ANO.

A companhia moçambicana de telefonia móvel Moçambique Celular (Mcel) prevê melhor desempenho dos seus negócios até o final do presente ano, tendo em conta a recuperação da economia nacional, perspectivada em 5.3%.

Segundo Cláudio Chiche, Administrador Para Área Comercial da Mcel, no primeiro trimestre do presente ano, o negócio da empresa esteve ligeiramente abaixo do que foi projectado, motivado pela conjuntura económica em que o País encontrava-se e fez com que muitas empresas e instituições públicas reduzissem seus custos de comunicação móvel como parte de medidas de austeridade, sendo que, com a actual perspectiva de recuperação de economia nacional para níveis de 5.3%, aliada ao trabalho árduo que as equipas estão a desenvolver, ao longo do ano, espera-se um impacto favorável nas operações e uma melhoria substancial nos seus negócios.

“A mcel prevê recuperar a sua robustez financeira e em paralelo cumprir com as suas obrigações junto aos seus credores. Estamos certos que a economia do país vai melhorar

até ao fim do presente ano cabendo-nos capitalizar as oportunidades de negócios que virem a surgir no país” - frisou Cláudio Chiche.

Cláudio Chiche fala ainda dos desafios que a empresa enfrenta, relacionados às dinâmicas do sector das telecomunicações, o que requer maior capacidade de investimento intensivo, para além da concorrência que no mercado moçambicano está cada vez mais aguerrida, exigindo sempre que a Mcel se reinvente para acompanhar a competitividade.

Chiche, refere ainda que muitas das vezes, a Mcel recorre a banca comercial para obter financiamentos que possibilitem fazer os investimentos necessários na sua rede, porém, a situação económica do país, nomeadamente o comportamento das taxas de juro, leva a que o custo do dinheiro seja elevado e isso repercute-se de forma directa nas operações da empresa, ademais, outro factor de registo é que os fornecedores tecnológicos são maioritariamente empresas estrangeiras e as relações comerciais com as mesmas tem sido em

moeda externa (Dólar/Euro).

“Com a acentuada desvalorização do metical, a mcel sofreu um duro golpe pois, viu a sua dívida duplicar de forma galopante, numa altura em que o desempenho comercial tinha a tendência de queda pelo facto de os nossos maiores clientes que também sofreram o abalo com a recessão económica do país, terem reduzido os seus custos em comunicações” - acrescentou Cláudio Chiche.

De referir que, para além dos clientes pré pagos, a base de clientes da Mcel está segmentada em Individuais, Grandes, Médias; Pequenas e Micro empresas, acrescentado o Sector Público, pelo que, em termos de serviços, o pós-venda é o importante diferenciador da sua oferta no mercado e constitui uma referência no País.





## BVM APRESENTA SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO

**A** Bolsa de Valores de Moçambique manteve recentemente um encontro com a Direcção da ACIS - Associação de Comércio, Indústria e Serviços onde apresentou os mecanismos de financiamento no mercado de capitais através da bolsa, os procedimentos para adesão e todos processos relacionados.

De acordo com Ivan Pereira, Administrador Executivo da BVM, o Mercado de Capitais em Moçambique é relevante à medida que contém uma taxa de juros relativamente mais baixa que o financiamento por via da banca; contribui para o empoderamento das empresas nacionais e enquanto os investidores investem, as empresas financiam-se. Segundo este, a

BVM faz com que aqueles que tem necessidades de financiamento possam financiar-se recorrendo aos produtos e serviços do mercado de capitais, através da captação das poupanças dos investidores e compra de títulos.

Ivan Pereira refere que, para se cotar na BVM a empresa passa pelo processo de tomada de decisão para o efeito; deve ser de sociedade anónima com acções livremente transmissíveis, ter Relatório de Contas auditadas e dispersão das acções, Publicar as contas no Boletim das Cotações da BVM, Avaliação da empresa para determinar o custo de cada acção, Preparação do Prospecto de Admissão à cotação, Organização do processo docu-

mental, Entrega do Pedido de Admissão a BVM, Análise da BVM e decisão de admissão à cotação.

De referir que, na BVM intervem as Entidades emitentes, Investidores, Intermediários financeiros, Regulamentação, Tutela e Supervisão.

## **CONVITE: CONFERÊNCIA HYDRO VISION INTERNATIONAL EM DENVER, COLORADO (EUA)**

Caro Empresário

A ACIS leva ao seu conhecimento, o convite dos Serviços Comerciais dos Estados Unidos de América (EUA) para participação na Conferência Hydro Vision em Denver, Colorado, entre os dias 27 e 30 de Junho de 2017. O Convite destina-se às empresas que operam no sector Hidroeléctrico, onde mais de 400 especialistas do sector apresentarão novas soluções e inovações para o futuro em mais de 60 sessões.

A HydroVision é a maior conferência de profissionais de hidroeléctrica em todo o mundo, que conta com a participação de mais de 3000 participantes e 320 empresas expositoras de todo o mundo. Em uma semana, poderá participar de reuniões informativas sobre hidroeléctricas, workshops, passeios, um extenso programa e exposições.

A HydroVision International destaca perspectivas sobre o papel da energia hidroeléctrica, explora as questões que afectam os recursos hídricos e ajuda os participantes a desenvolver uma visão para enfrentar os desafios e garantir a sustentabilidade futura do sector.

A Delegação Moçambicana terá pleno acesso a todas as conferências, atendimento e benefícios seguintes:

- Construir alianças entre mais de 3.000 profissionais da hidreléctrica e partes interessadas em recursos hídricos
- Participação em vários eventos de networking
- Compartilhar conhecimento e pontos de vista para soluções eficazes
- Obter uma melhor compreensão dos desafios actuais e futuros que afectam a hidroeléctrica durante as sessões da conferência de 60+
- Ouvir mais de 400 oradores hidráulicos
- Promover o desenvolvimento tecnológico para sustentar a indústria hídrica.

Mais informações sobre o evento poderão ser obtidas através do site [www.hydroevent.com](http://www.hydroevent.com) e os empresários interessados deverão manifestar interesse através dos seguintes emails: [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com) ou [CSMozambiqueOffice@trade.gov](mailto:CSMozambiqueOffice@trade.gov).

NB: Todos os custos da conferência são pagos pelo delegado e não pelo governo dos Estados Unidos.

Com os melhores cumprimentos,



## **INVITATION: HYDRO VISION INTERNATIONAL CONFERENCE IN DENVER, COLORADO (USA)**

Dear Entrepreneur

ACIS takes to your knowledge, the invitation from the United States Trade Service (USA) to attend the Hydro Vision Conference in Denver, Colorado from June 27 to 30, 2017. The Invitation is addressed to companies that operate in the Hydroelectric sector, where more than 400 specialists from the sector will present new solutions and innovations for the future in more than 60 sessions.

HydroVision is the largest hydropower professional conference in the world, with more than 3,000 attendees and 320 exhibiting companies from around the world. In one week, you can attend informative hydroelectric meetings, workshops, tours, an extensive program and exhibitions.

HydroVision International highlights perspectives on the role of hydropower, explores issues affecting water resources and helps participants develop a vision to meet the challenges and ensure the future sustainability of the sector.

The Mozambican Delegation will have full access to all conferences and this benefits:

- Build alliances among 3,000+ hydro professionals and water resource stakeholders.
- Attend multiple networking events to make a connection with colleagues
- Share knowledge, expertise and viewpoints toward effective solutions
- Gain a better understanding of current and future challenges affecting hydro during the 60+ conference sessions
- Hear from over 400 hydro speakers
- See the most comprehensive collection of 320+ hydro-related product and service providers on the exhibit floor

More information about the event can be obtained through the website [www.hydroevent.com](http://www.hydroevent.com) and interested entrepreneurs should express interest through the following emails: [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com) or [CSMozambiqueOffice@trade.gov](mailto:CSMozambiqueOffice@trade.gov).

**NB: All costs for the conference are paid for by the delegate and not the U.S. Government.**

Best regards,

## TAXAS DE CÂMBIOS

sexta-feira, 26 de Maio de 2017

TAXA DE CAMBIO MOZA BANCO					
PAÍS/COUNTRY	MOEDAS/CCY		COMPRA/BID	VENDA/ASK	MÉDIO/AVG
E.U.A	Dólar	USD	59,90	61,10	60,50
África do Sul	Rand	ZAR	4,58	4,67	4,63
UE	Euro	EUR	66,27	67,59	66,93
Inglaterra	Libra	GBP	75,86	77,37	76,61
Canada	Dólar	CAD	44,72	45,62	45,17
Dinamarca	Coroa	DKK	8,81	8,98	8,89
Japão	Iene	JPY	0,5375	0,5483	0,5429
Noruega	Coroa	NOK	7,06	7,20	7,13
Suecia	Coroa	SEK	6,80	6,94	6,87
Suíça	Franco	CHF	60,94	62,16	61,55
Austrália	Dólar	AUD	45,23	46,13	45,68

Ao Banco é reservado o direito de alterar em qualquer altura e sem pré-aviso as cotações constantes deste boletim de câmbios.

Este boletim de câmbios é válido para montantes até USD 1.000,00 em divisas, sem acesso a negociação.

Boletim válido para operações de divisas e notas

The Bank reserves the right to change at any time and without notice the quotations contained in this table.

This table is valid for amounts up to \$ 1,000.00 without access to dealing room.

Rua dos Desportistas, Edifício JAT 5.3 nº 921, Maputo, Moçambique

Telefone: (+ 258) 21 34 20 00, Fax: (+ 258) 21 34 20 01

E-mail: mercados@mozabanco.co.mz

*Edição n.º 2: 26 de Maio de 2017.*



**FICHA TÉCNICA**

**Propriedade: ACIS**

**Redacção: Edson Chichongue**